

VARIAÇÃO TEMPORAL DE ANFÍBIOS ANUROS NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

ROSA; Emerson Alexandre da Rosa¹, GISLON; Gyovana², EVANGELISTA; Rosane Marconde³, GAMBALE; Priscilla Guedes⁴

RESUMO

Os anfíbios são caracterizados por viverem em ambientes terrestres e aquáticos. São animais ectotérmicos, ou seja, sua temperatura corporal é regulada pela temperatura do meio ambiente. A ordem anura é caracterizada por ser animais que não possuem cauda, são eles sapos, rãs e pererecas. Em escala mundial existem 8.302 espécies de anfíbios destes 7.332 são classificados como anuros. O Brasil possui uma grande biodiversidade de anuros, com mais de 1090 espécies descritas. O clima neotropical tem influência na diversidade e endemismo de muitas espécies no país. Dessa forma, o objetivo do resumo é verificar a variação temporal dos anfíbios associados às condições climáticas, como umidade e temperatura. Foram coletadas amostras mensais de novembro de 2020 a março de 2021. As amostragens foram realizadas em açudes no interior de São Miguel do Iguaçu (estado do Paraná), onde predomina a área de agricultura e pastagem. Cada poça foi verificada por um coletor no período da noite, das 18:00 até as 22:00 horas. Foram utilizados o termo-higrômetro para medir a temperatura e umidade. Foram identificadas 548 indivíduos de 12 espécies diferentes. A média de temperatura e umidade entre os meses amostrados foi de 79% e 23,1°C, indicando maior abundância e riqueza de espécies e indivíduos em períodos mais úmidos. A espécie mais abundante foi *Dendropsophus nanus*. O mês de março foi o período com menor número de espécies encontradas (6 espécies e 74 indivíduos), sendo *Boana punctata* e *Dendropsophus nanus*, de menor abundância (n = 3 indivíduos) e maior abundância (n = 46 indivíduos), respectivamente. Neste mês a média de temperatura foi de 23,4°C e de umidade foi de 73.5%. Esse resultado pode ser associado ao fim do período reprodutivo e diminuição de chuvas. Já no mês de janeiro houveram períodos mais chuvosos, com alta umidade e aumento do nível da água. Foram registradas 10 espécies e 163 indivíduos. *Dendropsophus nanus* apresentou maior abundância (n= 50 indivíduos) e *Boana albopunctata* apresentou apenas um indivíduo. Neste mês a média de temperatura foi de 24,7°C e de umidade foi de 83.5% . Anfíbios são organismos ectotérmicos, o que indica que a temperatura do meio pode influenciar na atividade dos organismos. Por isso, espera-se que em dias mais úmidos e quentes o metabolismo destes organismos esteja mais alto, favorecendo uma maior atividade e consequentemente um maior número de espécies e indivíduos. No ponto de vista ambiental os anuros são considerados importantes bioindicadores por conta de uma série de características morfológicas, adaptativas e reprodutivas que requerem uma qualidade constante do ambiente para que haja desenvolvimento de suas populações. Os dados ainda são preliminares e requerem mais estudos e análises. No entanto, já servem de base para o conhecimento biológico destas espécies que apresentam grande importância no meio ambiente. Dados básicos das espécies são essenciais para preservação e conservação do meio ambiente como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: comunidade, conservacao, mata atlântica

¹ Discente de Licenciatura em ciências biológicas- Uniguaçu Faesi, emersonnhrosa@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária- Uniguaçu Faesi, geoo.gilson@gmail.com

³ Discente de Medicina Veterinária- Uniguaçu Faesi, rosanecondi@gmail.com

⁴ Docente na Uniguaçu Faesi - Doutora em ecologia de Ecossistemas aquáticos continentais pela UEM, priscillagambale@gmail.com